Uso do desfibrilador automático externo no ambiente pré-hospitalar peruano: melhorando a resposta a emergências na América Latina

Uso de desfibrilador automático externo en ambiente prehospitalario peruano: mejorando la respuesta a emergencias en Latinoamérica

Use of automated external defibrillator in Peruvian out-of-hospital environment: improving emergency response in Latin America

INTRODUÇÃO

A prevalência de doenças cardiovasculares está aumentando bem como as taxas de morte por eventos repentinos. Nos Estados Unidos e na Europa calcula-se que a cada ano,

de 250.000 a 450.000 mortes são causados por parada cardíaca,

(1,2)

sendo este a mais comum e letal das doenças cardíacas.

(1)

A maioria

destes eventos ocorre em pessoas que estão fora do hospital, o que é conhecido como “out - hospital cardiac arrest (OHCA)”.

No Peru, não existem dados sobre a mortalidade por parada cardíaca, mas a doença cardiovascular é a segunda principal causa de morte,

(3)

o que nos leva a

crer que provavelmente, a parada cardíaca súbita é um evento importante e deve ser considerada em nossa sociedade como um problema de saúde pública. Hoje, no Peru a conscientização sobre este problema na população em geral continua bastante escassa. A maior parte das pessoas não sabe como atender a um caso de parada cardíaca súbita e muito menos como usar um desfibrilador automático externo (DAE), em um momento crucial,

(4)

junto com uma adequada reanimação cardiopulmonar (RCP)

(5)

para melhorar a sobrevida, tanto intra-hospitalar quanto ambulatorial.

Não existe uma política consistente em nosso sistema de saúde para assegurar uma melhora no atendimento de emergência ao paciente extra-hospitalar.

Mesmo quando estas medidas preventivas demonstraram claramente um custo/benefício.

(6)

Tendo em vista estas considerações é importante apresentar este relato de caso como um dos primeiros registros no Peru sobre desfibrilação precoce com um DEA em um lugar público.